

CAMPEÕES LEGÍTIMOS

***Roberto Rodrigues**

Com base no último censo agropecuário, o IBGE divulgou no dia primeiro de outubro passado um relatório contendo os resultados da Produção Agrícola Municipal de 2019, um trabalho muito interessante com informações sobre a área plantada, produção, rendimento e valor das lavouras permanentes e temporárias.

E a Secretaria de Política Agrícola do MAPA fez uma nota assinalando os principais pontos do levantamento.

Entre eles está a relação dos estados mais importantes para a formação do Valor Bruto da Produção Municipal brasileira que chegou a 361 bilhões de reais no ano passado. Mato Grosso, sem surpresa, foi o mais importante, com \$58,3 bilhões de reais, seguido por São Paulo com \$55,5 bi, por Rio Grande do Sul com \$40,8 bilhões, Paraná, com \$40,5 bi e Minas Gerais com \$34,7 bilhões de reais. Estes 5 estados, somados a Goiás, Bahia, Mato Grosso do Sul, Pará e Santa Catarina, responderam por 88% do valor total da produção dos municípios brasileiros.

O mesmo estudo revela que dos 50 municípios responsáveis pelo maior valor da produção, 22 estão no Mato Grosso, e os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Bahia tem cada um 6 municípios principais. Uma questão óbvia é que o PIB agrícola de todos esses municípios tem participação muito acentuada no PIB total deles. Sabe-se que o PIB da agropecuária brasileira equivale a 5,4% do total. Mas nesses municípios, essa participação em média é de 36,8%.

Os 10 maiores municípios agrícolas do Brasil são: Sorriso (MT), Sapezal (MT), São Desiderio (BA), Campo Novo dos Parecis (MT), Rio Verde (GO), Cristalina (GO), Jataí (GO), Diamantino (MT), Nova Uiratã (MT) e Nova Mutum (MT): 6 deles estão no espetacular Mato Grosso!

Uma curiosidade: a maioria dos municípios que lideram a produção de soja e milho também lideram a de algodão. Claramente isso significa que seus produtores rurais usam as melhores tecnologias conhecidas e recomendadas para as 3 culturas, o que lhes confere melhores resultados por hectare.

Os 10 maiores produtores de soja são: Sorriso (MT), Formosa do Rio Preto (BA), São Desiderio (BA), Nova Mutum (MT), Nova Uiratã (MT), Campo Novo dos Parecis (MT), Rio Verde (GO), Jataí (GO), Sapezal (MT) e Diamantino (MT).

Para milho os campeões são: Sorriso (MT), Rio Verde (GO), Jataí (GO), Nova Uiratã (MT), Nova Mutum (MT), Campo Novo dos Parecis (MT), Maracaju (MS), Diamantino (MT) Sidrolândia (MS) e Unai (MG).

E os “reis” do algodão são: Sapezal, São Desiderio, Campo Verde, Campo Novo dos Parecis, Diamantino, Campos de Júlio, Formosa do Rio Preto, Primavera do Leste, Lucas do Rio Verde, e Sorriso.

Dados bem diferentes são mostrados para os municípios com a produção de arroz, muito concentrada no Rio Grande do Sul, de Café (em Minas Gerais) e de frutas, mais dispersos.

Para arroz, são os 10 maiores: Uruguaiana (RS), Santa Victoria do Palmar (RS), Itaqui (RS), Lagoa da Confusão (GO), São Borja (RS), Dom Pedrito (RS), Arroio Grande (RS) e Camaquã (RS).

Os maiores produtores de café são: Patrocínio (MG), Rio Bananal (ES), Linhares (ES), Três Pontas (MG), Serra do Salitre (MG), Nova Resende (MG), Vila Valério (ES), Campos Gerais (MG), São Miguel do Guaporé (RO) e Jaguaré (ES).

E por fim, os municípios líderes da produção de frutas são: Petrolina (PE), Juazeiro (BA), São Joaquim (SC), Caxias do Sul (RS), Vacaria (RS), Jaíba (MG), Casa Nova (BA), Lagoa Grande (PE), Bom Jesus da Lapa (BA) e Mossoró (RN). E em São Paulo estão os principais municípios responsáveis por mais da metade da produção agrícola nacional.

São todos dados de um Brasil plural que produz de tudo um pouco, com tecnologia e competência extraordinária.

*** Coordena o Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas, foi ministro da Agricultura e escreve neste espaço todo segundo domingo do mês.**